

**SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE**  
**SERVIÇOS DE CONSULTORIA - OPERAÇÕES EXECUTADAS PELO BANCO**  
**PROCESSO DE SELEÇÃO COMPETITIVA TOTAL**

**NOME DO PROJETO:** | Consultoria para o Estudo de Cadeias de Valor da Bioeconomia do Amapá |

**SELEÇÃO #:** | BR-T1699-P001 - D261021 |

**MÉTODO DE SELEÇÃO:** Competitiva Total

**PAÍS:** | Brasil |

**SETOR OU DEPARTAMENTO:** | PTI/CTI |

**NOME CT:** | Incorporação da Bioeconomia na Estratégia do Estado do Amapá para um Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovador |

**FINANCIAMENTO – CT #:** | ATN/GN-22413-BR |

**LINK PARA O DOCUMENTO TC:** | <https://www.iadb.org/en/project/BR-T1699> |

**Atenção, empresas de consultoria: atualização importante sobre o registro no Portal BEO**

**Todas as empresas de consultoria**, novas ou já registradas no Portal BEO, **devem adicionar seu Número de Parceiro Comercial (BP Number)** aos perfis de suas organizações para participar ou continuar participando de um processo de aquisição BEO.

Consulte as Perguntas Frequentes ([FAQs](#)) no Portal BEO para obter mais detalhes sobre como encontrar ou solicitar seu número BP.

**Evite atrasos** não esperando até o último momento para concluir esta atualização. Este processo pode levar até **48 horas** para ser concluído e pode impedir sua organização de participar de um Processo BEO.

Para mais perguntas ou assistência, use o chat ao vivo ([live chat](#)) na página do Portal BEO ou envie um e-mail para [ocs.procurement@iadb.org](mailto:ocs.procurement@iadb.org)

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (o Banco) foi criado em dezembro de 1959 para ajudar a acelerar o desenvolvimento econômico e social na América Latina e no Caribe. Atualmente, o Banco é um importante catalisador na mobilização de recursos para a região (para obter mais informações sobre o Banco, consulte o site do Banco em [www.iadb.org](http://www.iadb.org)).

**Seção 1. Objetivo desta Solicitação de Manifestações de Interesse**

- 1.1. O Banco está executando o projeto acima mencionado. O Banco pretende contratar os serviços de consultoria descritos nesta Solicitação de Manifestações de Interesse (REOI). O objetivo desta REOI é obter informações suficientes para permitir que o Banco avalie se as empresas de consultoria elegíveis (EC) têm a

experiência e as qualificações relevantes para fornecer os serviços de consultoria solicitados pelo Banco.

- 1.2. Conforme definido na Política de Aquisição Corporativa([GN-2303-33](#)), a EC participante deve ser de um país membro<sup>1</sup> do banco ou Território<sup>2</sup> para se qualificar para enviar uma Expressão de Interesse (EOI). O Banco conduzirá o processo de seleção da EC que manifestou interesse. A EC pré-selecionadas será então convidada a prosseguir no processo de aquisição.
- 1.3. Esta REOI não deve ser interpretada como uma RFP ou uma oferta de contrato e de forma alguma obriga o Banco a contratar alguém. O Banco se reserva o direito de rejeitar toda e qualquer EC participante, por qualquer ou nenhum motivo, sem ter que fornecer uma explicação, solicitar substituição e/ou esclarecimento de qualquer informação fornecida, pedir entrevistas com a equipe de gerenciamento da empresa de consultoria e/ou visitar o local da empresa de consultoria participante. O Banco não se compromete de forma alguma a selecionar qualquer empresa de consultoria participante. Não será fornecido nenhum resumo sobre o motivo pelo qual o EC foi ou não selecionado.

## **Seção 2. Instruções para empresas de consultoria qualificáveis**

- 2.1. As manifestações de interesse devem ser entregues usando o Portal do Proponente para a Seleção e Contratação de Empresas de Consultoria para Operações Executadas pelo Banco (o Portal) (<http://beo-procurement.iadb.org/home>) até: 06 de novembro de 2026 ], 17h. (**Washington, D.C., Time**) em formato PDF (Max. 45MB).
- 2.2. Para acessar o Portal, a EC deve gerar uma conta de registro, incluindo **todos** os dados solicitados pelo Portal. Caso alguma das informações solicitadas não seja incluída, a empresa de consultoria não poderá participar deste ou de qualquer outro processo de seleção executado pelo Banco para trabalho operacional. Se a empresa de consultoria tiver sido registrada anteriormente, confirme se **todas** as informações da empresa de consultoria estão atualizadas e completas antes de enviar uma EOI.

---

<sup>1</sup> **Países Membros:** Argentina, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Chile, Croácia, Dinamarca, República Dominicana, Equador, El Salvador, Finlândia, França, Alemanha, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Países Baixos, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, República Popular da China, Peru, Portugal, República da Coreia, Eslovênia, Espanha, Suriname, Suécia, Suíça, Trinidad e Tobago, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

<sup>2</sup> **Territórios elegíveis:** a) Guadalupe, Guiana Francesa, Martinica, Reunião - como departamentos da França; b) EUA. Ilhas Virgens, Porto Rico, Guam - como Territórios dos EUA; c) Aruba - como país constituinte dos Países Baixos; e Bonaire, Curaçao, Saint Marten, Saba, St Eustatius - como Departamentos dos Países Baixos; d) Hong Kong - como Região Administrativa Especial da República Popular da China.

- 2.3. As EC elegíveis podem fazer parcerias na forma de um consórcio/joint venture para aprimorar suas qualificações. Esse consórcio/joint venture deverá nomear um das EC como representante responsável pelas comunicações, pelo registro no Portal e pelo envio dos documentos correspondentes (Empresa Líder). No caso de submissão como Consórcio/JV, a estrutura apresentada, bem como a Empresa Líder, deverão ser mantidas caso o Consórcio/JV avance neste processo de seleção.
- 2.4. As EC elegíveis interessados podem obter mais informações durante o horário comercial, das 09h às 17h (**horário de Washington, D.C.**), enviando um e-mail para: | *Michael Hennessey: [michaelhe@iadb.org](mailto:michaelhe@iadb.org), Raissa Scariot: [raissas@iadb.org](mailto:raissas@iadb.org) e Pollyane Alves: [palves@iadb.org](mailto:palves@iadb.org) |*

### **Banco Interamericano de Desenvolvimento**

Divisão: | *PTI/CTI |*

Attn: | *Michael Hennessey, Líder da Equipe do Programa |*

1300 New York Ave, NW

Washington DC 20577

Tel: | *+55 61 3317-4144 |*

E-mail: | *[michaelhe@iadb.org](mailto:michaelhe@iadb.org) |*

Site: [www.iadb.org](http://www.iadb.org)

- 2.5. O Banco, por meio deste documento, convida os FCs elegíveis a manifestarem seu interesse em prestar os serviços descritos abaixo no resumo Termos de referência para os serviços de consultoria. A EC interessada deve fornecer informações que comprovem que tem a experiência necessária e são qualificadas para realizar os serviços. Para que todas as respostas possam ser avaliadas adequadamente, o EC elegível deve incluir em seus envios as informações solicitadas sin a seção a seguir, com explicações completas e claras.

### **Seção 3. Serviços de consultoria**

- 3.1. | *Os serviços de consultoria incluem [Apoiar a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação \(SETEC/AP\) no estudo e caracterização das principais cadeias de valor da bioeconomia do Amapá, considerando sua estrutura produtiva, mercados atuais e potenciais, atores envolvidos, gargalos e oportunidades de agregação de valor, de modo a subsidiar a identificação e priorização das cadeias com maior potencial de desenvolvimento sustentável, aumento de competitividade e inserção em novos mercados, bem como orientar intervenções no âmbito do eixo de Bioeconomia, Sustentabilidade e Identidade Amazônica da Estratégia Estadual de CT&I.](#) |*

3.2. Embora não haja um formato padrão para a apresentação de uma Manifestação de Interesse, a EC elegível deve enviar uma EOI contendo as seguintes informações:

- a) Informações básicas - Forneça o nome oficial da FC, o nome do contato, o endereço de e-mail, os números de telefone e o(s) endereço(s) do escritório do(s) contato(s) principal(is) responsável(is) pela EOI.
- b) Histórico - Forneça uma descrição da EC. A EC pode incluir folhetos ou documentos que forneçam informações sobre sua organização, história, missão, estrutura e número de funcionários.
- c) Experiência relacionada aos serviços de consultoria solicitados - Forneça todos os tipos de evidências que a EC considere apropriadas para demonstrar sua experiência e conhecimento na prestação de serviços semelhantes aos descritos no Anexo A, Termos de Referência (por exemplo, folhetos, relatórios, estudos, descrição de trabalhos semelhantes, referências a casos em que tenha prestado serviços semelhantes, experiência em condições semelhantes, disponibilidade de habilidades apropriadas entre a equipe etc.)

3.3. Orçamento estimado: | **U\$ 200.000,00 dólares** |

#### **Anexo A. Resumo dos Termos de Referência**

Observe que os Termos de Referência anexos podem estar sujeitos a alterações pelo Banco. A EC que forai pré-selecionada será notificada sobre essas alterações.

## **Anexo A. Resumo dos Termos de Referência**

### *Programa de Incorporação da Bioeconomia na Estratégia do Estado do Amapá para o Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovador*

---

*Processo de seleção #BR-T1699-P001-D261021*

#### **1. Histórico e Justificativa**

**1.1.** O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) tem por objetivo contribuir para a aceleração do processo de desenvolvimento econômico e social dos países membros, individualmente ou coletivamente.

**1.2.** Nas últimas décadas, avanços em ciência, tecnologia e inovação vêm ampliando as possibilidades de geração de valor a partir de recursos da biodiversidade, impulsionando novos produtos, processos e modelos de negócios associados à bioeconomia - um mercado estimado entre US\$ 4 trilhões e US\$ 5 trilhões globais, com potencial de alcançar até US\$ 30 trilhões em 2050<sup>3</sup>. Nesse sentido, o fortalecimento dessas cadeias passa por compreender onde estão os principais elos, produtos e mercados com potencial de maior agregação de valor, bem como os gargalos que condicionam seu desenvolvimento. É nessa perspectiva que o presente estudo propõe uma análise técnica e de mercado das principais cadeias da bioeconomia no Amapá, buscando compreender sua estrutura, identificar gargalos e oportunidades e gerar evidências que contribuam para seu fortalecimento e para um desenvolvimento mais sustentável e inovador.

**1.3.** O Amapá dispõe de condições singulares para o desenvolvimento de cadeias de valor da bioeconomia. Sendo o estado brasileiro com a maior proporção de áreas protegidas - cerca de 73% do território sob Unidades de Conservação, Terras Indígenas ou territórios tradicionais -, o Estado abriga uma sociobiodiversidade que já sustenta atividades econômicas relevantes, como a produção de açaí (aproximadamente 43 mil toneladas em 2021), a castanha-do-brasil, o manejo de pescado e o uso de plantas medicinais com potencial para produção de fármacos e fitoterápicos. Essas cadeias, além do valor econômico, cumprem função socioambiental, envolvendo comunidades tradicionais, agricultores familiares e outros atores cuja atividade está diretamente relacionada ao uso sustentável dos recursos naturais. O Plano Estadual de Apoio à Sociobioeconomia (PEAS), lançado pelo Governo do Amapá em 2025, constitui uma referência importante para essa agenda, ao estabelecer diretrizes voltadas ao fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, à geração de emprego e renda e à valorização dos povos e comunidades tradicionais. Entre as cadeias e atividades contempladas na agenda estadual estão o açaí, pescado, madeira, castanha-do-brasil, cacau, fruticultura, cosméticos, fármacos, fitoterápicos e nutracêuticos, mel, turismo de natureza e mandioca. Essas cadeias apresentam diferentes níveis de estruturação e oportunidades de agregação de valor, inclusive por meio do desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e negócios.

---

<sup>3</sup> Financing instruments and policy levers to harness biomanufacturing for climate, biodiversity and growth, 2025. Disponível em: [https://www.oecd.org/en/publications/financing-instruments-and-policy-levers-to-harness-biomanufacturing-for-climate-biodiversity-and-growth\\_48bec995-en/full-report.html](https://www.oecd.org/en/publications/financing-instruments-and-policy-levers-to-harness-biomanufacturing-for-climate-biodiversity-and-growth_48bec995-en/full-report.html).

**1.4.** A existência desses produtos, porém, não se traduz diretamente em cadeias produtivas fortes e competitivas. Estudos recentes da OCDE sobre a bioeconomia apontam que a região amazônica captura pouco do valor que gera: a produção concentra-se em elos de baixo valor agregado - matéria-prima bruta e semiprocessados -, enquanto o beneficiamento, a certificação e o acesso a mercados de maior valor permanecem limitados por gargalos de infraestrutura, logística, controle de qualidade, escala e organização produtiva. A alta da demanda global por nutracêuticos, por exemplo, elevou em cerca de 150% o valor da produção de açaí na Amazônia brasileira entre 2015 e 2022, evidenciando a expansão dos mercados associados à cadeia e o potencial de diversificação de seus produtos e aplicações. Esse potencial de diversificação já se manifesta em iniciativas empresariais no Amapá que ilustram diferentes formas de agregação de valor a partir da biodiversidade - de óleos e derivados de recursos florestais para saúde e bem-estar, como o urucum, a produtos de couro elaborados a partir de resíduos de pescado, bebidas fermentadas derivadas do açaí e biocosméticos e fármacos baseados em bioativos amazônicos, como o pau-rosa. Essas iniciativas demonstram que há oportunidades de agregação de valor nas cadeias da bioeconomia amapaense, embora sua ocorrência ainda seja incipiente diante do potencial existente.

**1.5.** O desenvolvimento sustentável das cadeias da bioeconomia no Amapá depende não apenas de fortalecimento de suas capacidades produtivas, mas também de articulação de conhecimentos, tecnologias e inovação a etapas de beneficiamento, controle de qualidade e rastreabilidade, passando pela geração de novos produtos e acesso a novos mercados. Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Amapá (SETEC/AP) atua na articulação entre a agenda de CT&I e o desenvolvimento das cadeias da bioeconomia, em diálogo com órgãos públicos, instituições de ciência e tecnologia, universidades, empresas, empreendedores e demais atores do ecossistema. A Estratégia Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação orienta as prioridades do Estado nesses temas e busca integrar as diferentes iniciativas e instituições em apoio à bioeconomia, em alinhamento com o Plano Estadual de Apoio à Sociobioeconomia (PEAS). Além disso, o Governo do Amapá vem estruturando o Parque Tecnológico do Amapá - Foz do Rio Amazonas Tech Park, concebido como espaço para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo de impacto no território, e com previsão de implementação ainda em 2026. Nesse sentido, compreender os principais gargalos e oportunidades de cadeias prioritárias permite orientar as iniciativas e instrumentos de CT&I de forma mais aderente às vocações e potenciais do Estado.

**1.6.** Com o objetivo de potencializar sua atuação, a SETEC/AP buscou parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), instituição com ampla experiência no apoio a políticas de competitividade e inovação na América Latina e Caribe. A partir dessa cooperação, o Programa de Incorporação da Bioeconomia na Estratégia do Estado do Amapá para o Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovador busca apoiar o governo estadual na concepção e implementação de um marco estratégico capaz de promover o crescimento sustentável, fortalecer capacidades institucionais e ampliar a competitividade das principais cadeias de valor da bioeconomia. Em suas frentes de atuação, o Programa contempla o Marco Estratégico para o

Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovador, voltado à integração entre inovação, bioeconomia e desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento das capacidades institucionais necessárias à implementação das estratégias; e o Modelo para Atração de Empreendimentos e Investimentos em Bioeconomia, direcionado ao diagnóstico e fortalecimento de cadeias de valor e à criação de condições mais favoráveis à atração de negócios, investimentos e parceiros estratégicos. Assim, o presente estudo apoiará a geração de evidências sobre as cadeias prioritárias da bioeconomia, contribuindo para a atuação da SETEC/AP no eixo de Bioeconomia, Sustentabilidade e Identidade Amazônica da Estratégia Estadual de CT&I; para o direcionamento de intervenções de CT&I relacionadas ao Plano Estadual de Apoio à Sociobioeconomia; e para a definição das prioridades de atuação no âmbito do seu Modelo para Atração de Empreendimentos e Investimentos.

## **2. A Equipe**

A Divisão de Competividade, Tecnologia e Inovação oferece financiamento, assistência técnica e produtos de conhecimento para apoiar seus clientes nas áreas de ação prioritárias. Os programas incorporam temas como formação de capital humano altamente qualificado em ciência, tecnologia e inovação, o fortalecimento da infraestrutura científica e tecnológica, o desenho de políticas públicas de fomento a inovação e o fortalecimento das agências e ministérios encarregados de executar as políticas de inovação. Com vistas a reforçar a competitividade mediante a inovação empresarial, analisar o conhecimento das economias é condição necessária para o êxito em um contexto de grandes transformações tecnológicas em curso.

## **3. Objetivo:**

O objetivo desta consultoria é apoiar a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SETEC/AP) **no estudo e caracterização das principais cadeias de valor da bioeconomia do Amapá**, considerando sua estrutura produtiva, mercados atuais e potenciais, atores envolvidos, gargalos e oportunidades de agregação de valor, de modo a subsidiar a identificação e priorização das cadeias com maior potencial de desenvolvimento sustentável, aumento de competitividade e inserção em novos mercados, bem como orientar intervenções no âmbito do eixo de Bioeconomia, Sustentabilidade e Identidade Amazônica da Estratégia Estadual de CT&I.

## **4. Principais atividades:**

**4.1 Plano de trabalho.** Elaborará um plano de trabalho detalhado para a consultoria, contendo no mínimo os objetivos, atividades, cronograma, restrições, riscos. Esta etapa corresponde ao Produto 1.

### **4.2 Estudo e caracterização técnico-econômica das cadeias e seus principais produtos.**

Realizar estudo de pelo menos 4 cadeias prioritárias do Plano Estadual de Sociobioeconomia - a serem definidas em conjunto com a SETEC/AP, contemplando ao menos 1 cadeia da sociobioeconomia estratégica para o território transfronteiriço (Oiapoque-Amapá e Saint-Georges- Guiana Francesa), caracterizando os principais produtos e subprodutos, incluindo produtos que captem oportunidades de mercado emergentes. O estudo deve considerar volume e dinâmica da produção, perfil dos produtores e formas de organização, produtividade, custos envolvidos, oferta e demanda, principais compradores nacionais e regionais, canais de comercialização, mercados atuais e potenciais de incremento de produção, barreiras técnicas

para o comércio, condições de acesso aos mercados, aspectos logísticos relacionados e outros temas relevantes. Esta etapa corresponde ao Produto 2.

**4.3 Estudo das cadeias de valor.** Analisar a estrutura de cada cadeia selecionada, mapeando seus diferentes elos, desde a matéria-prima até o produto final, a geração e distribuição de valor ao longo da cadeia, os principais atores envolvidos, as formas de governança e as relações entre os diferentes elos, bem como os principais desafios ou capacidades insuficientes que limitam a agregação de valor e a expansão dessas cadeias. A análise deverá identificar ainda gargalos técnicos e regulatórios relevantes, incluindo aspectos de certificação, rastreabilidade, controle de qualidade e acesso ao patrimônio genético. Esta etapa corresponde ao Produto 3.

**4.4 Análise comparativa e priorização das cadeias.** A partir das evidências levantadas, analisar comparativamente as cadeias segundo critérios como potencial e dinâmica de mercado, capacidade de resposta produtiva local, oportunidades de agregação de valor - incluindo o desenvolvimento de novos produtos, processos ou modelos de negócio -, impacto social e inclusão de comunidades e produtores, recomendando as cadeias e, dentro delas, os produtos e elos com maior potencial para fortalecimento e/ou desenvolvimento no Estado. Esta etapa corresponde ao Produto 4.

**4.5 Recomendações de ações para as cadeias priorizadas.** Para cada cadeia priorizada, identificar ações prioritárias a serem desenvolvidas para superar os principais gargalos mapeados, identificando oportunidades a atividades de assistência técnica, fortalecimento institucional, qualificação de pessoas, melhorias na organização produtiva, investimentos em infraestrutura e bens públicos e/ou de clube, entre outros. As recomendações também deverão considerar o potencial de acesso a mercados de exportação, tomando em conta acordos de livre comércio. Ainda, as recomendações deverão indicar, quando pertinente, os atores-chave a serem envolvidos e as oportunidades de articulação entre empresas, produtores, instituições de ciência e tecnologia, universidades e demais instituições relevantes, de modo a subsidiar o eixo de Bioeconomia, Sustentabilidade e Identidade Amazônica da Estratégia Estadual de CT&I. Esta etapa corresponde ao Produto 5.

## **5. Entregáveis:**

A consultoria deve elaborar os seguintes documentos:

| Produto                                                       | Percentual         | Prazo estimado para entrega |
|---------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------|
| Produto 1: Plano de trabalho                                  | 10% do valor total | Mês/ano                     |
| Produto 2: Relatório com Estudo de caracterização das cadeias | 30% do valor total |                             |

|                                                                        |                    |  |
|------------------------------------------------------------------------|--------------------|--|
| Produto 3: Relatório com Estudo das cadeias de valor                   | 25% do valor total |  |
| Produto 4: Relatório com Análise comparativa e priorização das cadeias | 20% do valor total |  |
| Produto 5: Relatório com recomendações de ações para as cadeias        | 15% do valor total |  |

## 6. Requisitos dos Relatórios:

- Os relatórios de apresentação dos produtos deverão ser elaborados em formato de texto e na língua portuguesa.
- Os relatórios deverão ser entregues no prazo definido no cronograma acima. Alterações nesses prazos deverão ser aprovadas pelo BID com uma semana de antecedência.
- As datas de entrega deverão considerar um prazo mínimo de 3 dias úteis para revisão dos relatórios por parte da SETEC/AP e BID e mais um prazo acordado entre as partes para os ajustes necessários pela equipe contratada, com base em eventuais comentários da equipe da SETEC/AP e BID.

## 7. Competências gerais e da equipe da consultoria:

- **Experiência da Firma consultora:** A firma consultora deverá ter pelo menos 10 anos de experiência comprovada em estudos de desenvolvimento produtivo, análises setoriais e de cadeias de valor, inteligência de mercado, competitividade e/ou desenvolvimento econômico territorial, preferencialmente em setores relacionados à bioeconomia, biodiversidade, produtos da sociobiodiversidade e desenvolvimento sustentável. Será valorizada experiência na Amazônia e na formulação de estratégias e recomendações para fortalecimento de cadeias produtivas.
- **Áreas de Expertise:** Os membros da equipe devem ter experiência e conhecimento em:
  - **Análise de cadeias de valor e desenvolvimento produtivo.** Mapeamento e análise de cadeias produtivas, identificação de elos, atores, relações de governança, fluxos de valor, gargalos produtivos e oportunidades de agregação de valor e diversificação de produtos.
  - **Inteligência de mercado e comércio.** Estudos de oferta e demanda, análise de mercados nacionais e internacionais, tendências de consumo, identificação de compradores e canais de comercialização, análise de oportunidades de mercado e barreiras técnicas e regulatórias ao comércio.
  - **Bioeconomia e sociobiodiversidade.** Conhecimento sobre cadeias da bioeconomia, produtos da biodiversidade e da sociobiodiversidade, aproveitamento sustentável de recursos naturais e desenvolvimento de produtos, processos e modelos de negócio de maior valor agregado.

- **Competitividade, produtividade e inovação.** Capacidade de avaliar custos, produtividade, capacidade produtiva, tecnologias e processos, identificando oportunidades de melhoria, inovação, agregação de valor e desenvolvimento de novos produtos.
  - **Ambiente regulatório e acesso a mercados.** Conhecimento sobre requisitos regulatórios, sanitários, ambientais e comerciais aplicáveis às cadeias analisadas, incluindo certificação, rastreabilidade, controle de qualidade, acesso ao patrimônio genético e requisitos para inserção em mercados nacionais e internacionais.
  - **Desenvolvimento territorial e articulação de atores.** Experiência na análise de sistemas produtivos territoriais e na articulação entre produtores, empresas, cooperativas, instituições de ciência e tecnologia, universidades, governo e demais atores relevantes.
- **Experiência da equipe:**

A equipe deve ser multidisciplinar e capaz de abordar todos os aspectos desta atribuição, incluindo pelo menos:

    - **Consultor Sênior (Líder da Equipe).** Profissional responsável pela liderança técnica e supervisão geral do projeto, com pelo menos 10 anos de experiência comprovada em projetos relacionados a estudos de cadeias de valor, desenvolvimento produtivo, competitividade, desenvolvimento econômico territorial e/ou bioeconomia. Experiência na coordenação de estudos setoriais, análise de mercados e formulação de estratégias e recomendações para fortalecimento de cadeias produtivas. Experiência com cadeias da sociobiodiversidade, bioeconomia e/ou na Amazônia será considerada diferencial.

Formação Acadêmica: mestrado ou equivalente em economia, gestão da inovação, políticas de ciência e tecnologia, administração pública, administração, engenharias, desenvolvimento econômico ou áreas correlatas. Doutorado será considerado diferencial.
    - **Consultor Pleno (Especialista em Cadeias de valor da bioeconomia).** Profissional com experiência em estudos de mercado, análise de tendências e benchmarking nacional e internacional, mapeamento de stakeholders e identificação de oportunidades de negócios e investimentos. Desejável experiência com a biodiversidade amazônica e/ou biotecnologia. Formação: especialização ou mestrado em economia, biotecnologia, bioeconomia, engenharia, desenvolvimento econômico ou áreas relacionadas.

## **8. Tipo de contrato e duração**

- **Tipo de contrato:** Produtos e Serviços, firma consultora.
- **Duração:** 10 meses.
- **Tipo de compromisso:** Presencialmente na cidade de Macapá, AP – Brasil, e outras cidades do Estado que as atividades próprias da consultoria requieram.

## **9. Critérios de Aceitação**

- O/a consultor(a) será pago(a) mediante a entrega e aprovação dos produtos pelo BID, considerando a análise técnica da equipe da SETEC/AP.
- Caso a equipe da SETEC/AP ou o BID solicitem alterações após a entrega, a empresa terá uma semana para apresentar a versão revisada do documento.
- O/a consultor(a) enviará a fatura para pagamento após a análise da equipe da SETEC/AP e entrega e aprovação ao BID da versão do produto revisada.
- A data de entrega do relatório revisado e envio da fatura não podem exceder a vigência de 12 meses do presente contrato.
- Os produtos deverão ser enviados para aprovação para a gestora do projeto. A aprovação final será feita pelo líder da equipe de inovação do BID, considerando a análise técnica realizada pela equipe da SETEC/AP.
- O/a consultor(a) será notificado(a) sobre a aprovação ou rejeição do produto pela gestora do projeto. Caso o produto não seja aceito, a empresa de consultoria receberá informações sobre o que precisa ser ajustado